



Ladeado pelo vice Maciel e Cristovam Buarque, Cardoso explicou aos bispos da Celam o veto ao mínimo

# Maluf sai em defesa do Presidente

LÚCIA MOTTA

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, saiu ontem em defesa do presidente Fernando Henrique Cardoso contra os que criticam seus primeiros 60 dias de Governo. E atacou políticos e governadores que o procuram para pedir verbas e cargos. "O Presidente da República tem que ter a noção macropolítica do Governo e a macrocondução dos problemas do País. Não é um despachante de governadores e prefeitos", afirmou o prefeito depois de sua primeira audiência com Fernando Henrique. Ele garantiu que não fez nenhum pedido ao Presidente.

Maluf manifestou total apoio ao pacote de medidas econômicas anunciado segunda-feira e garantiu o apoio de seu partido, o PPR, às propostas de reforma constitucional. Neste ponto, o prefeito chegou a encontrar semelhança entre o pensamento do Presidente tucano e as idéias liberais do PPR (ex-PDS). "Existe uma grande sintonia entre o presidente Fernando Henrique e o PPR. Em seu discurso de despedida do Senado, Fernando Henrique fez uma confissão dessa sintonia com o PPR de hoje e o PDS de ontem", lembrou.

**Críticas** — Para o prefeito, as crí-

ticas que o Presidente tem recebido são precipitadas e partem, em sua grande maioria, de pessoas interessadas em aparecer na televisão movidas pelo "estrelismo". "Nesses primeiros dias, o Governo merece, no mínimo, confiança. Qualquer julgamento agora não é confiável", concluiu.

Ele lembrou que existe um descompasso entre o início do Governo, no dia 1º de janeiro e o funcionamento do Congresso, que só começa mesmo após o Carnaval. "Vamos esperar uns 180 dias", observou o prefeito paulista. Ele disse não ter encontrado nos atos do Governo nenhum que mereça críticas.

08 MAR 1995

JORNAL DE BRASÍLIA